



EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE OS PARADOXOS FAMILIARES: DO HETEROCENTRISMO AO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE SEXUAL

Formação com 8h de c/h. Estudo desenvolvido nos dias 24
e 25 de agosto de 2020.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Este encontro visa refletir e aprofundar o debate em torno da ética sexual plural, entre ela, os processos constitutivos da família, os valores e os saberes, além de destacar os objetivos da escola diante dessa diversidade e dos direitos humanos. Destacamos a atuação docente, para promoção uma Educação Não-sexista, Antirracista e Não LGBTfóbica por meio da permanente defesa do saber e do ensino democrático.



Coord. de Formação
Verônica Duarte



Regina Gouveia
Profa. Formadora
GTES/ EFER



Flávia Verçoza
Profa. Formadora
GTES/ EFER



Wilma Lins
Profa. Formadora
GTES/ EFER

Agosto/2020



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são desenvolvidas a partir dela, não é mesmo?

Deixamos aqui o link para consulta:

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC.

Agosto/2020



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

APRESENTAÇÃO

Estimados/as EDUCADORAS/ES, da Equipe de Formação - EFER

Nesta formação, vamos dialogar sobre as formas de organização familiar, marcadas pelos valores construídos ao longo dos processos históricos, políticos e éticos sendo afetados pelos saberes de cada época. Iremos refletir sobre os efeitos das relações familiares e sua presença institucionalizada para o controle do estado e as suas possibilidades para construção da humanização e da cidadania. Destacamos a atuação docente e da escola para formação de pessoas que defendam a vivência singular e plural em seus aspectos sexuais e afetivos.

BONS ESTUDOS!

OBJETIVOS DO ENCONTRO

**PARA ESTE ENCONTRO VAMOS
ABORDAR ESTES OBJETIVOS:**

- Discorrer com os pares sobre os estereótipos que relacionados ao feminino e ao masculino, limitam e prejudicam as vivências sociais.
- Discutir que todas as culturas têm normas e tabus, relacionados à sexualidade e ao gênero e que essas se modificam ao longo do tempo.



<https://br.depositphotos.com/stock-photos/cora%C3%A7%C3%A3o-lgbt.html>

MOMENTO DELEITE:

Convidamos você, neste momento, a mergulhar nos pensamentos de Clarice Lispector.



“Carta ao Ministro da Educação Tarso Dutra”

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1968.

“[...] O senhor há de estranhar que uma simples escritora escreva sobre um assunto tão complexo como o de verbas para educação – o que no caso significa abrir vaga para os excedentes. Mas o problema é tão grave e por vezes patético que mesmo a mim, não tendo ainda filhos em idade universitária, me toca. “

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-42313869>

MOMENTO DELEITE:

Convidamos você, neste momento, a mergulhar nos pensamentos de Clarice Lispector.



“O MEC, visando evitar o problema do grande número de candidatos para poucas vagas, resolveu fazer constar nos editais de vestibular que os concursos seriam classificatórios, considerando aprovados apenas os primeiros colocados dentro do número de vagas existentes.

Essa medida impede qualquer ação judicial por parte dos que não são aproveitados, não impedindo, no entanto, que os alunos tenham o impulso de ir à ruas reivindicar as vagas que lhe são negadas.”

MOMENTO DELEITE:

Convidamos você, neste momento, a mergulhar nos pensamentos de Clarice Lispector.



Senhor ministro ou senhor presidente: “excedentes” num país que ainda está em construção?! E que precisa com urgência de homens e mulheres que o construam? Só deixar entrar nas Faculdades os que tirarem melhores notas é fugir completamente ao problema.

Não estou de modo algum entrando em seara alheia.

Esta seara é de todos nós. E estou falando em nome de tantos que, simbolicamente, é como se o senhor chegasse à janela de seu gabinete de trabalho e visse embaixo uma multidão de rapazes e moças esperando seu veredicto.

Que estas páginas simbolizem uma passeata de protesto de rapazes e moças.

Clarice Lispector. Todas as crônicas. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2018, pp. 77-78.

CLARICE LISPECTOR - PPP

Poética

Política

Paradoxal



Passeata dos Cem Mil - Carlos Sciar, Hélio Pellegrino, Clarice, Oscar Niemeyer, Glauce Rocha, Ziraldo e Milton Nascimento

<http://latinoamericana.wiki.br/verbetes//lispector-clarice>

Agosto/2020



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

PROCESSO CIVILIZATÓRIO

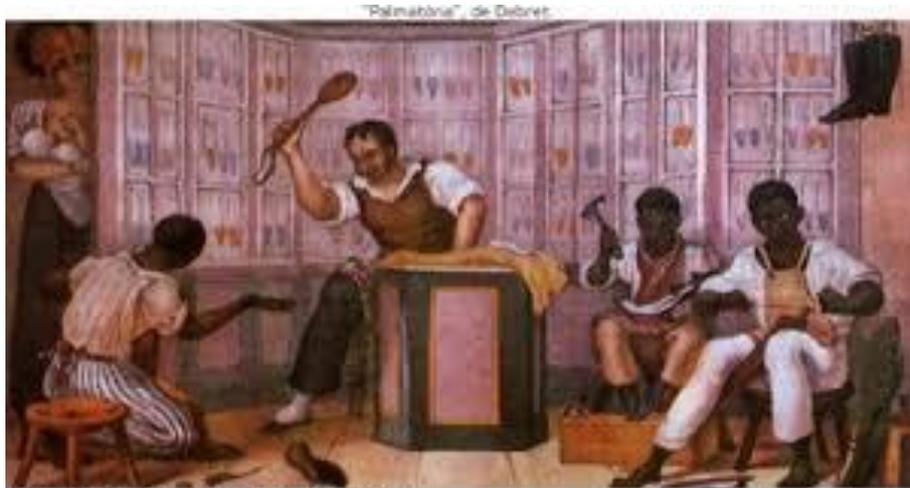
Gênero



<http://latinoamericana.wiki.br/verbetes//l/inspector-clarice>

A primeira grande lei educacional do Brasil, de 1827, determinava que, nas “escolas de primeiras letras” do império, meninos e meninas estudassem separados e tivessem currículos diferentes. Em matemática, as garotas tinham menos lições do que os garotos.

PROCESSO CIVILIZATÓRIO



A colonização são milhões de seres humanos “a quem inculcaram sabiamente o medo, o complexo de inferioridade, o tremor, a genuflexão, o desespero, o servilismo”, como denunciou Aimé Césaire (1955: 12).



<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47622799>

PATRIARCADO - RACISMO - CAPITALISMO

- Em meados do séc. XX o casamento era o projeto fundamental / carreira / destino imposto / identidade;
- Encargo e privilégio de forma desigual, sem reciprocidade e simetria.
- Ideal de maternidade, a santificação das mulheres mães; Maternidade compulsória;
- Ciclo repetitivo da preservação da espécie e da manutenção do lar;
- Desigualdade na parentalidade entre homens e mulheres;
- Pilar que recusa a condição de sujeito da mulher – tensões; fator de sobrecarga;

(BIROLI, 2018)

A FAMÍLIA BURGUESIA

- Toma forma em instituições, valores, normas e práticas cotidianas;
- Sua realidade não é espontânea – processos sociais;
- Privatização da vida – as casas passam a ser fronteiras entre a esfera pública e privada.
- Família burguesa passa a ser universal – sucesso maior foi impor esses valores a outras classes sociais.

(BIROLI, 2018)

O vazio jurídico relativo em leis para as mulheres, expressa a negação de sua condição de cidadã.

1962 – Mulheres casadas conquistam o direito à capacidade civil plena (Lei 4.121);

1977 – Lei do Divórcio (6.515);

FAMÍLIAS versus FAMILISMO

NORMALIZAÇÃO – GÊNERO E SEXUALIDADE (CORPOS / AFETOS)

FAMILISMO – Estereótipo da família, romanceada, que deixa opaco as violência, desiguais, latência da heterossexualidade, dualidade público e privado, domesticidade da mulher, imperativos morais, equação moralidade e normatividade sexual. Solução de mercado para o cuidado entre as famílias; Homofobia, racismo, misoginia e principalmente por uma dupla moral.

“Sua desvalorização é um problema tanto quanto o é sua idealização.”
Bell Hooks

ORGANIZAÇÃO FAMILIAR

- **AFETOS;**
- Cuidado e apoio;
- Familismo;
- Autoritarismo e da violência;
- Preconceito;
- Negligência e abuso sexual;
- Fundamentalismo religioso;
- Abandono Paterno;
- Alienação parental;
- **AFETOS;**
- Cooperação;
- Parentalidade;
- Mediação de conflitos - PALAVRA;
- Autoridade compartilhada e da autonomia;
- Diversidade;
- Diálogo e Escuta;
- Guarda Compartilhada;
- Democracia e liberdade;

ORGANIZAÇÃO FAMILIAR

Acesse aqui

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2006000200010&lng=en&nrm=iso

FAMILISMO (ANTI)HOMOSSEXUAL E REGULAÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL

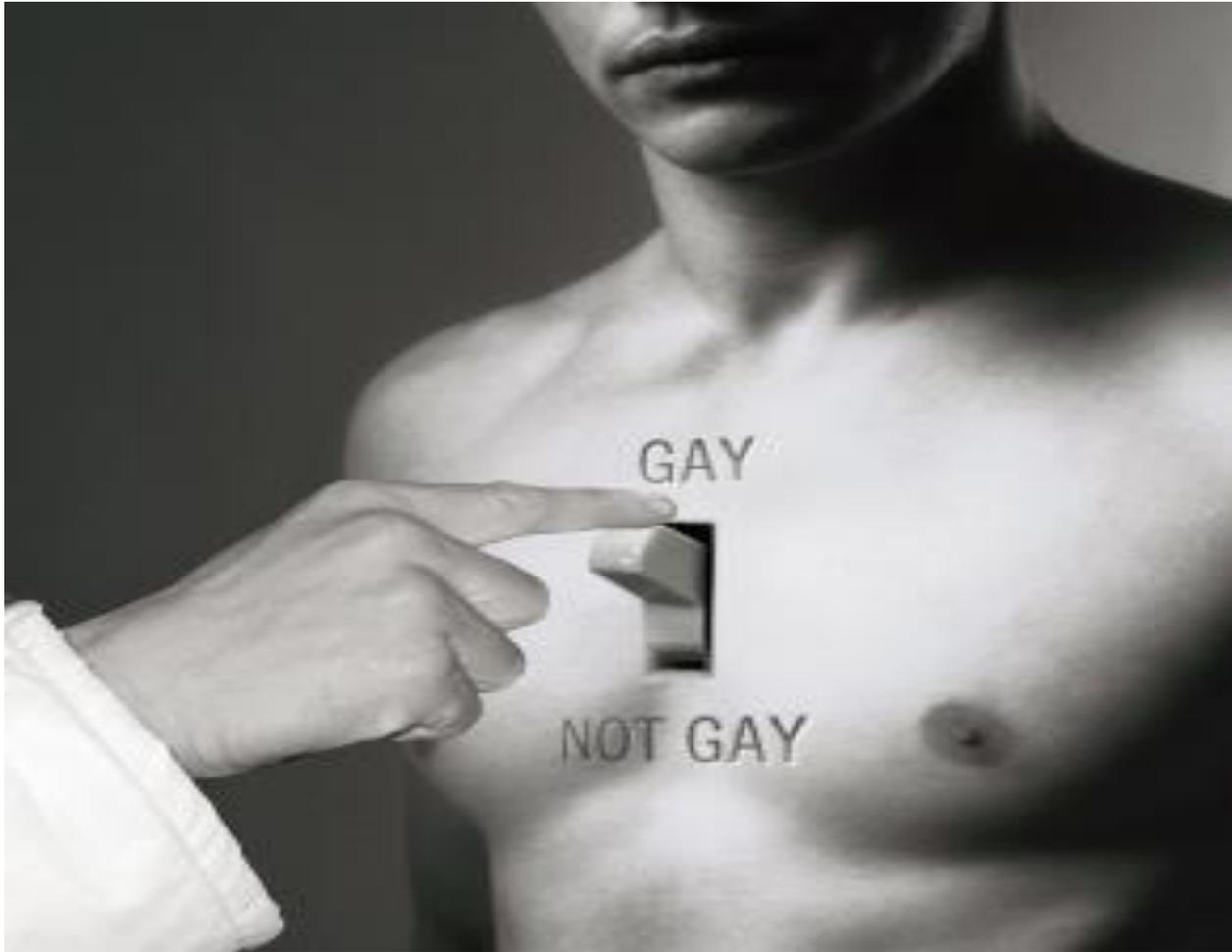
LUIZ MELLO

Universidade Federal de Goiás

Resumo: Pouco mais de dez anos depois da apresentação do projeto de lei que institui a parceria civil entre pessoas do mesmo sexo, neste artigo são reunidas reflexões, no âmbito do debate teórico e político, sobre as relações afetivo-sexuais entre homossexuais como uma expressão da diversidade da instituição social família. O ponto de partida é que o vazio jurídico relativo aos direitos conjugais e parentais de gays e lésbicas é uma expressa negação de sua condição de cidadãos. Procura-se mostrar que a vivência de relacionamentos amorosos e sexuais, algo que nos faz intrinsecamente humanos, ainda é, em termos legais, uma prerrogativa heterocêntrica, marca da injustiça erótica e da opressão sexual que atinge gays e lésbicas no Brasil e na maior parte do planeta.

Palavras-chave: homossexualidade; família; cidadania; parceria civil; casamento.

QUALIDADE DE VIDA FAMILIAR



Filha lésbica? Um nojo!

Prefiro filho bandido, que
filho gay!

Se for, seja longe daqui!
Você é uma vergonha!

Você é doente! Abominável!
Eu sou normal!

...

INJUSTIÇA, OPRESSÃO SEXUAL E DIVERSIDADE FAMILIAR

Nenhum sociólogo, na atualidade, define a família conjugal (formada por um pai, uma mãe e seus filhos) como “normal”, em oposição à suposta “anormalidade” de famílias homossexuais. Todavia, as resistências à aceitação de famílias formadas por homossexuais relacionam-se ao fato de que o movimento – e mais, a simples existência – de gays e lésbicas desafia estruturas milenares a partir das quais as sociedades humanas foram construídas, como a repressão sexual e a heterossexualidade compulsória.

De uma maneira geral, as demandas de gays e lésbicas pelo reconhecimento de seus vínculos afetivo-sexuais como de ordem familiar não negam a diferença sexual, entre o masculino e o feminino, mas sua consideração como o único fundamento do desejo, da sexualidade e da família. (MELLO, p. 499, 2006.)

VISIBILIDADE LÉSBICA e BISSEXUAL



Acesse aqui

NO MEU TEMPO
NÃO EXISTIA ISSO!

<https://www.youtube.com/watch?v=T7w28j20kHk>

Agosto/2020



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

VISIBILIDADE LÉSBICA e BISSEXUAL



FALTA DE ORIENTAÇÃO
FAMILIAR!

INFLUÊNCIA DA MÍDIA!

É TUDO MODA!

Acesse aqui

<https://www.youtube.com/watch?v=OqTrewImmUI>

VISIBILIDADE LÉSBICA vs PRECONCEITO



triscapire • Seguindo

triscapire "Tudo começou na época do curso técnico de Enfermagem, nos conhecemos através dele. Confesso que no início tinha medo de me envolver, afinal nunca havia me relacionado sério com outra mulher, por mais que já tivesse ficado com outras. Nesse processo todo, ela também estava em autoconhecimento, e nunca havia relacionado sério com outra mulher também. Passamos por muitos julgamentos, preconceitos de familiares muito próximos, desejando e até mesmo duvidando que ficaríamos juntas, vieram muitos choros. Foi uma fase bem turbulenta, mas tudo isso

Curtido por lena_and_laga e outras 962 pessoas

HA 5 DIAS

Adicione um comentário... Publicar

UMA FASE, DEPOIS PASSA!

DEVIA TENTAR COM UM HOMEM?

UMA NOITE COMIGO E VOCÊ VAI MUDAR!

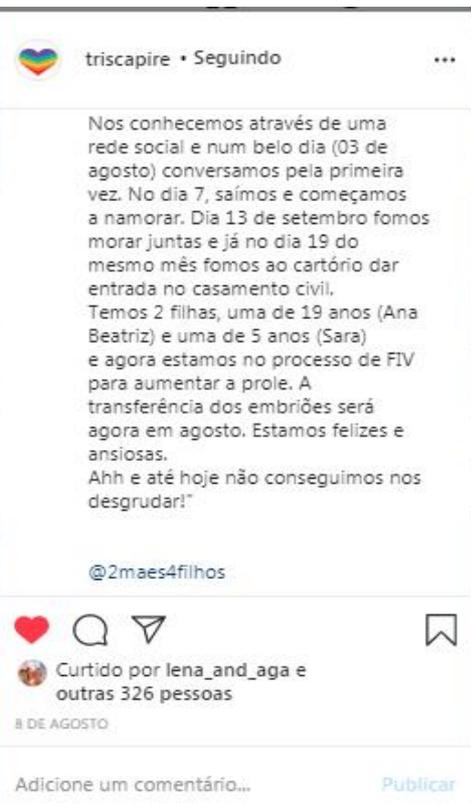
MAS QUE DESPERDÍCIO, TÃO LINDA...

<https://www.instagram.com/p/CDxGz9DpwtU/>

LGBTQ+ Acervo com relatos, a fim de promover a conscientização contra a LGBTfobia e inspirar pessoas / Collection with stories of LGBTQ+ people

Agosto/2020

VISIBILIDADE LÉSBICA vs PRECONCEITO



Mas como você vai fazer quando quiser ter filhos?

LGBT querem a destruição da família!

Um perigo para as crianças! É trauma na certa!

As filhas vão ser!

<https://www.instagram.com/p/CD0zY2BJnTk/>

LGBTQ+ Acervo com relatos, a fim de promover a conscientização contra a LGBTfobia e inspirar pessoas / Collection with stories of LGBTQ+ people

Agosto/2020



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

VISIBILIDADE LÉSBICA vs PRECONCEITO



triscapire • Seguindo
United States

triscapire Neste dia do National Coming Out, estamos honrando Annabeth e Elaine. Elas estão juntas há 28 anos e são um dos casais mais felizes que já fotografei. Seu amor uma pela outra é brilhante e alegre, e quando você está perto delas, você sente sua alegria. Como muitos membros em nossa comunidade, elas têm vários aniversários para lembrar. Sua primeira cerimônia de compromisso foi em 1992. Elas tiveram um casamento na igreja aqui em Atlanta no início de 2013, que é como eu as conheci. E, finalmente, elas estavam legalmente casadas no final de 2013. Isso é um monte de flores e cartões, mas se alguém tem amor e energia suficientes para

Curioso por sarm3nto e outras 3.034 pessoas

27 DE NOVEMBRO DE 2017

Falta de Deus e de vergonha!

Doença e fraqueza!

Isso vai contra a natureza...

Essas pessoas não vão para o céu!

<https://www.instagram.com/p/BcAPQkkDBO9/>

LGBTQ+ Acervo com relatos, a fim de promover a conscientização contra a LGBTfobia e inspirar pessoas / Collection with stories of LGBTQ+ people

Agosto/2020

VISIBILIDADE LÉSBICA vs PRECONCEITO



Seja, mas com descrição.

Não precisa declarar!

Não é família. Só homem e mulher é família!

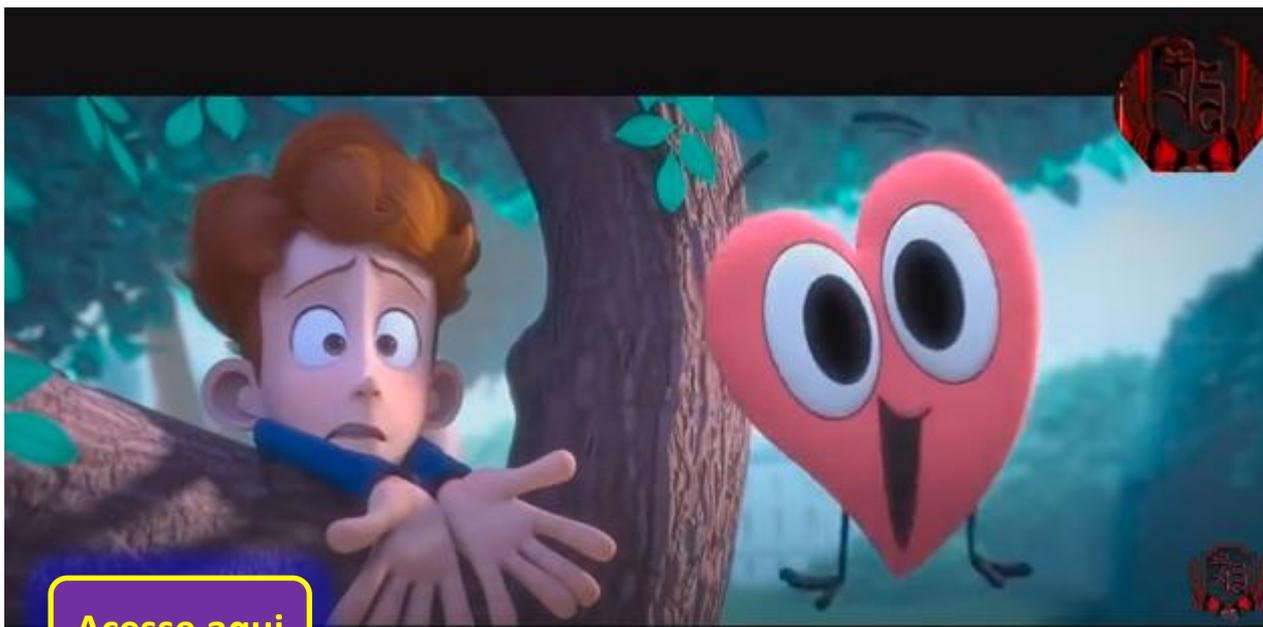
Não é abençoada essa família!

https://www.instagram.com/p/BN_p5Vzh7UB/

LGBTQ+ Acervo com relatos, a fim de promover a conscientização contra a LGBTfobia e inspirar pessoas / Collection with stories of LGBTQ+ people

Agosto/2020

A DESCOBERTA ANGUSTIADA – vigiada e punida –



Acesse aqui

Respeito, desde que não
seja na minha família!

Se educar correto isso não
acontece!

Se proibir, cura!

<https://www.youtube.com/watch?v=mbNo0FCpZog>

ESCOLA CONTEMPORÂNEA



EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

A educação para diversidade não pretende doutrinar ou converter as pessoas à homossexualidade ou transexualidade, **como se isso fosse possível.**

O objetivo é refletir sobre diferenças que existem entre todas as pessoas e as desigualdades geradas socialmente.

A homogeneização das pessoas levar a destruição das singularidades.

REFLEXÕES E AÇÕES PEDAGÓGICAS

Investir na formação do/a educador/a e das famílias;

Escola como ambiente de reflexão;

Entender as transformações sociais;

Entender laicidade e diversidade;

Discutir configurações familiares.



DIREITOS HUMANOS

SOMOS NÓS MESMOS/AS RESULTADO DAS TENSAS RELAÇÕES

Ação Diversas: Experiência humana

***“TAL QUAL RESULTADO DE TUDO.”* Fernando Pessoa**

Direito à terra; ao Território/campo/periferia; à Igualdade; as Diferenças; à Memórias, cultura e identidade; à Ética; à Profissão; à Religião; participação em movimentos: Étnicos/raciais/negros, Gênero/mulheres, Sexuais/LGBTIQ).

SUJEITO COLETIVOS, POLÍTICOS, CULTURAIS, HISTÓRICOS.

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

A escola deve ser heterocêntrica e reproduzir desigualdades pautadas em diferenças sexuais?

Como lida com a diversidade sexual?

Quais os caminhos para não reproduz papéis rígidos de gênero na educação?

Diante de incontáveis realidades e visões de mundo, como lidar com os pais e seus filhos sem deixar de priorizar o respeito?

Refleta sobre quais caminhos são necessários para que a escola protagonize humanidade, empatia e diversidade?

Essa tarefa é de quem?

REFERÊNCIAS

BIROLI, Flávia. **Autonomia e desigualdades de gênero**: contribuições do feminismo para a crítica democrática. Niterói/Vinhedo, Eduff/ Horizonte, 2013.

_____. **Família: novos conceitos**. São Paulo, Editora da Fundação Perseu Abramo, 2014.

_____. **“Responsabilidades, cuidado e democracia”**. Revista Brasileira de Ciência Política, 18: 81-117, 2015.

_____. **Gênero e desigualdades - Limites da democracia no Brasil**. Boitempo, São Paulo, 2018.

MENESES, Maria Paula. **Colonialismo como violência**: a “missão civilizadora” de Portugal em Moçambique », *Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], Número especial | 2018*.

MELLO, Luiz. **Familismo (anti)homossexual e regulação da cidadania no Brasil**. Rev. Estud. Fem. vol.14 no.2 Florianópolis, 2006.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2006000200010>

RECIFE. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: ensino fundamental do 1º ao 9º ano / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. 372 p.: il. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 3).